



Dossiê: Interesses da China no Ouro e Garimpo no Brasil

Data-base: 05/08/2025

1. Introdução

A presença e o interesse da China no setor de ouro brasileiro são expressivos e crescentes, motivados por sua busca de segurança e diversificação no suprimento de minerais estratégicos, além do potencial de valorização do ouro frente a cenários econômicos globais incertos. A China atua tanto no segmento industrial-legal – via aquisições, joint ventures e parcerias – quanto é apontada como influente nos fluxos de equipamentos e capilaridade do garimpo informal, especialmente na Amazônia.

2. Análise por Tópico

A. Investimentos em Mineração de Ouro

- **Aquisições e volumes:**

- Em abril de 2025, a estatal Baiyin Nonferrous Group da China adquiriu a mina Mineração Vale Verde, de cobre e ouro, em Minas Gerais, por US\$420 milhões. Esse movimento reflete um boom de investimentos chineses em mineração, com pelo menos dez negócios acima de US\$100 milhões em 2024, o maior número desde 2013 ^[1] ^[2].
- O investimento chinês em mineração no Brasil já soma US\$4,4 bilhões de 2007 a 2022, e há previsão de mais US\$3,5 bilhões para Minas Gerais e Bahia, incluindo projetos de ouro, cobre e metais críticos para transição energética. O volume deverá crescer com acordos firmados em 2025 entre os governos, prevendo cooperação tecnológica e inovadora ^[3] ^[4] ^[5].

- **Cooperação tecnológica:**

- O recente Memorando de Entendimento entre os ministérios brasileiro e chinês de Minas e Energia estabelece intercâmbio técnico-científico para inovação no setor mineral, incluindo práticas sustentáveis e pesquisas em colaboração com universidades e centros de pesquisa ^[4] ^[6].

- **Impacto na produção:**

- O Brasil registra crescimento expressivo na produção de ouro, em parte impulsionado por projetos de capital chinês, além de atuação indireta em projetos de minérios associados (ex.: cobre-ouro em Minas Gerais) ^[1] ^[2].

Empresa chinesa	Operação/montante	Localização
Baiyin Nonferrous Group	US\$420 mi – compra Vale Verde	Minas Gerais
Diversas (projetos futuros)	US\$3,5 bi previstos	Minas Gerais/Bahia

B. Garimpo Ilegal e Legal

- **Envolvimento chinês:**

- Não há evidência de grandes mineradoras chinesas operando diretamente garimpos ilegais, porém, fontes policiais e ambientais indicam a presença de empresários chineses no fornecimento de equipamentos (dragas, motobombas, mercúrio) para garimpos e no suporte logístico^[7]. Há exemplos similares em territórios vizinhos, como a Guiana, apontando para uma dinâmica de atuação regional.
- Investigações revelam que rotas de lavagem de ouro frequentemente terminam em mercados asiáticos, incluindo empresas de refino e comércio que operam na China e Hong Kong^{[8] [9]}.
- As operações em regiões como Itaituba (PA) mostram que parte significativa do ouro extraído ilegalmente é inserida no mercado formal via DTVMs (Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários), com potencial destino final na China, segundo órgãos de controle financeiro e ambiental^[9].
- Empresas e “laranjas” de fachada são usados para simular a origem lícita do ouro, e há flagrantes de participação indireta de redes logísticas com laços internacionais^{[10] [9]}.

- **Rotas de exportação:**

- Ouro extraído de forma ilegal na Amazônia segue rotas de escoamento domésticas e internacionais, passando por Venezuela, Guiana e Suriname, antes de alcançar refinadoras e joalherias estrangeiras^[10].

- **Implicações:**

- Pressão ambiental e violações em terras indígenas (ex.: Yanomami)^{[11] [9]}.
- Maior rigor regulatório desde 2023 reduziu o volume de ouro legalizado, mas fortaleceu o sub-registro e o tráfico transfronteiriço^[8].

C. Empresários Envolvidos

- **Chineses chave:**

- Bian Ximing, trader bilionário, ganhou destaque apostando em ouro via fundos e operações ligadas à Zhongcai Futures, sinalizando interesse especulativo chinês em ativos preciosos do hemisfério sul^[12].
- Líderes de grupos como Baiyin Nonferrous Group e empresas de trading mantêm atuação discreta, mas são citados nas transações de alto valor realizadas recentemente no país^{[1] [2]}.

- **Brasileiros relevantes:**

- Donos de DTVMs (ex.: Ourominas, D'Gold, Carol) são implicados em investigações sobre lavagem de ouro extraído ilegalmente na Amazônia, alguns com relações comerciais em mercados asiáticos^[11] ^[9].

- **Joint ventures e redes de influência:**

- São relatadas parcerias operacionais e logísticas entre empresas chinesas e firmas brasileiras do setor mineral, especialmente para viabilizar licenças, fornecer maquinário e trabalhar em rotas de exportação^[5] ^[4].

Empresário/Empresa	Origem	Atuação/Envolvimento
Bian Ximing	China	Trader, ativo em ouro/cobre
Baiyin Nonferrous Group	China	Controle de mina ouro-cobre
Ourominas, D'Gold, Carol	Brasil	Investigadas por lavagem de ouro

D. Juízes Envolvidos

- **Atribuições e decisões:**

- Autorização de concessões de lavra e embargos envolve a Agência Nacional de Mineração (ANM), o Ministério de Minas e Energia e o Judiciário (Justiça Federal e Estadual)^[13] ^[14].
- Decisões marcantes, como as do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (Amazonas/Roraima), determinaram bloqueios a atividades ilegais e exigiram planos de ação contra a mineração em terras indígenas Yanomami. O juiz federal Alisson Marugal destacou medidas sancionatórias contra o não cumprimento das determinações judiciais^[15].
- Denúncia do uso de brechas legais pela ANM facilitando extrações sem licenciamento ambiental, agora sob escrutínio do Tribunal de Contas da União e recomendação de maior rigor judicial^[16].

- **Conflitos de interesse:**

- Empresas chinesas já foram citadas por Ministérios Públicos Estaduais por tentativas de manobras para flexibilizar requisitos de licenciamento, caso do projeto Lotus Brasil Comércio de Logística em Minas Gerais, que precisou ajustar seu processo após denúncias^[17].

E. ONGs Envolvidas

- **Organizações ativas:**

- Instituto Escolhas, Instituto Socioambiental (ISA), WWF, Igarapé Institute, Human Rights Watch, Amazon Alliance for Reducing the Impacts of Gold Mining (AARIMO) monitoram impactos ambientais, denúncias de lavagem e exportação de ouro, e publicam relatórios analíticos sobre atuação estrangeira no Amazon^[18] ^[11].
- AARIMO atua regionalmente com coalizões que incluem WWF, sociedade zoológica de Frankfurt e outros, fomentando estratégias para frear garimpo ilegal e mitigar degradação ambiental^[18].

- **Denúncias e monitoramento internacional:**

- Apontamentos recorrentes sobre cadeias de suprimento opacas, exigindo rastreabilidade por parte de marcas e refinadoras que eventualmente compram ouro brasileiro de origem duvidosa^[11].

F. Políticos Envolvidos

- **Brasileiros:**

- Alexandre Silveira (Ministro de Minas e Energia) e Luiz Inácio Lula da Silva (Presidente) são os principais articuladores de acordos bilaterais recentes, apostando em cooperações para inovação e sustentabilidade mineral^{[4] [5] [6]}.
- Políticos estaduais e municipais em Minas Gerais, Bahia, Pará e Roraima aparecem em agendas associadas à atração de investimentos estrangeiros, à facilitação de licenças e ao debate sobre regulação da mineração.
- Ministério Público Federal (procuradores) e Judiciário Federal atuam diretamente em embargos e determinações de bloqueio de atividades minerárias ilícitas^{[15] [9]}.

- **Chineses:**

- Delegação de representantes do governo chinês visita o Brasil para avaliar oportunidades em mineração e participar de fóruns de cooperação técnica e comercial, articulando interesses via embaixadas e empresas estatais^{[19] [5] [4]}.

Nome/Cargo	Envolvimento/Ação
Luiz Inácio Lula da Silva – Presidente	Acordos estratégicos, incentivo à cooperação mineral
Alexandre Silveira – Ministro MME	Acordos de cooperação técnica, atração de investimentos
Juiz federal Alisson Marugal	Decisões judiciais em defesa de terras indígenas
Empresários e diplomatas chineses	Negociação e articulação de parcerias mineradoras

3. Riscos e Implicações

- **Dependência econômica:**

O avanço chinês no controle de minas, rotas logísticas e refinarias eleva o risco de condicionamento do Brasil a flutuações de demanda e acordos políticos com a China, dificultando a diversificação dos destinos de exportação e a regulação soberana^{[1] [3]}.

- **Impactos ambientais:**

A mineração e o garimpo (legal e ilegal) intensificam o desmatamento, poluição de rios e contaminação por mercúrio, colocando em risco comunidades indígenas e áreas de conservação^{[8] [11] [9] [20]}.

- **Soberania e controle estatal:**

Pressões internacionais e lobby de grandes mineradoras desafiam o Estado brasileiro em relação à aplicação das regras ambientais, aprovações de concessão, fiscalização e combate ao tráfico de ouro^{[13] [16]}.

- **Tensões diplomáticas:**
O controle chinês sobre ativos minerais sensíveis pode gerar desconforto geopolítico, especialmente em cenário de disputas comerciais globais e maior escrutínio de ONGs e órgãos multilaterais^[5].

4. Conclusão e Recomendações

A China desempenha papel central na mineração de ouro brasileira, tanto por meio de investimentos diretos quanto por acessos indiretos à produção garimpeira. O contexto indica necessidade de:

- **Reforçar a fiscalização sobre exportações, rastreio de cadeias produtivas e licenciamento ambiental.**
- **Aperfeiçoar transparência e controle sobre concessões e vendas de ativos minerais estratégicos,** prevendo contrapartidas tecnológicas e ambientais eficazes.
- **Promover a diversificação de mercados exportadores e investir em valor agregado para minerais.**
- **Intensificar cooperação internacional contra lavagem de ouro e tráfico transfronteiriço,** alinhando políticas públicas e novas tecnologias para rastreamento.

5. Tabelas de Destaque

Principais Investimentos e Protagonistas Chineses – Mineração de Ouro no Brasil

Ator / Empresa	Papel no setor	Valores recentes	Localização / Observação
Baiyin Nonferrous Group	Controle de mina	US\$420 mi (compra 2025)	Minas Gerais
Empresas em licenciamento	Novos projetos	US\$3,5 bi previstos	Minas/Bahia
Bian Ximing (Zhongcai)	Trader, posição especulativa	US\$1,5 bi (lucro ouro)	Mercado global, referência

Tensões e Decisões Judiciais Relevantes

Órgão / Juiz	Decisão / Contexto
TRF-1 (Amazonas/Roraima)	Embargos de mineração ilegal em áreas indígenas
TCU	Aponta brechas em concessões sem licença ambiental
MPF e Justiça Federal (Roraima)	Planos de ação e multas em caso de descumprimento

ONGs Monitorando o Setor

Organização	Atuação principal
Instituto Escolhas	Cadeia produtiva, impactos ambientais

Organização	Atuação principal
Instituto Socioambiental (ISA)	Defesa dos territórios indígenas
AARIMO / WWF	Redução de impactos do garimpo na Amazônia
Human Rights Watch	Rastreamento internacional de fluxos de ouro

Este dossiê baseia-se em fontes oficiais, relatórios de ONGs, mídias brasileira, chinesa e internacional, e decisões judiciais, considerando dados até 05/08/2025, priorizando rigor, profundidade e imparcialidade nas análises.

✱✱

1. <https://www.mining.com/chinas-mining-investment-sets-new-record/>
2. <https://www.mining.com/appian-completes-420m-brazil-copper-mine-sale-to-chinese-group/>
3. <https://tvbrics.com/en/news/china-plans-to-invest-3-5-bn-in-brazil-s-mining-industry/>
4. <https://tvbrics.com/en/news/brazil-and-china-sign-cooperation-deal-to-boost-clean-energy-and-mineral-innovation/>
5. <https://www.hsfkramer.com/notes/latamlaw/2025-posts/new-commercial-strategic-agreements-between-brazil-and-china>
6. <https://world-nuclear-news.org/articles/brazil-and-china-energy-agreements-include-uranium-focus>
7. https://www.lemonde.fr/en/france/article/2023/09/07/chinese-entrepreneurs-involved-in-illegal-gold-mining-in-french-guiana-says-report_6127822_7.html
8. <https://reporterbrasil.org.br/2024/07/expansion-of-mining-in-indigenous-lands-raises-concerns-about-new-methods-of-gold-laundering-in-brazil/>
9. <https://sumauma.com/en/pe-no-barranco-cabeca-na-faria-lima-como-itaituba-se-tornou-a-capital-da-lavagem-do-ouro/>
10. <https://news.mongabay.com/2025/04/amazon-illegal-miners-bypass-enforcement-by-smuggling-gold-into-venezuela/>
11. <https://www.business-humanrights.org/en/latest-news/brazil-organisations-point-out-companies-whose-activities-have-potential-connections-with-the-illegal-extraction-of-gold-from-the-yanomami-indigenous-land/>
12. <https://brasilminingsite.com.br/chinese-trader-who-made-1-5-billion-on-gold-takes-massive-copper-position/>
13. <https://practiceguides.chambers.com/practice-guides/comparison/1090/15214/23709-23717-23727-23732-23736-23743>
14. <https://iclg.com/practice-areas/mining-laws-and-regulations/brazil>
15. <https://www.brasildefato.com.br/2024/02/02/state-must-present-a-new-plan-against-illegal-mining-in-the-yanomami-territory-under-penalty-of-a-fine-of-brl-1-million/>
16. <https://news.mongabay.com/2025/05/mining-companies-use-legal-loopholes-to-move-forward-without-environmental-licensing-off-the-brazilian-coast/>
17. <https://dialogue.earth/en/pollution/32317-communities-resist-chinese-mining-companys-iron-ore-tailings-dam/>
18. <https://thefactcoalition.org/wp-content/uploads/2024/10/Illegal-Mining-Policy-Brief-COP16.pdf>
19. <https://www.bnamericas.com/en/analysis/chinese-officials-visit-brazil-to-eye-up-mining-opportunities>

20. <https://www.scielo.br/j/bpsr/a/MDzNk5sHmW47k7sDx9QMT3S/?lang=en>